



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## COMPORTAMENTO EM ANÊMONAS-DO-MAR (*Cnidaria*: *Actiniaria*): ABORDAGEM EXPERIMENTAL DE RESPOSTA À ESTÍMULOS

José Guilherme Alves da Silva Junior<sup>1</sup>, Rafael Antônio Brandão<sup>1</sup>, Paula Braga Gomes<sup>1</sup>  
E-mail: [gui\\_jr9@yahoo.com.br](mailto:gui_jr9@yahoo.com.br)

<sup>1</sup> Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos, Recife - PE, 52171-900

As anêmonas do mar são cnidários sésseis pertencentes à classe Anthozoa e ordem Actiniaria. Estudos sobre o comportamento de anêmonas não são tradicionais, a maioria deles se baseiam em substâncias químicas produzidas por elas. O objetivo desse trabalho é caracterizar o comportamento de resposta a estímulos da anêmona do mar tropical *Bunodosoma cancigum*. Foram abordados 45 indivíduos divididos em 10 poças de maré. Todo o estudo foi realizado durante a maré baixa, com indivíduos em poças que se encontrem totalmente imersos na água. O experimento consistiu em “assustar” as anêmonas e verificar o tempo de resposta de cada uma, seguindo a metodologia proposta por Briffa em 2011. Para o experimento, foi descarregada uma seringa de 60 ml contendo água do mar da mesma poça, a uma distância de 2 cm do disco oral da anêmona, isso fez com que os tentáculos se retraíssem e a resposta foi cronometrada do instante em que a seringa foi descarregada até o momento da abertura total dos seus tentáculos. Após o experimento, com o termômetro foi aferida a temperatura e salinidade usando um refratômetro. Não houve correlação entre o tempo de resposta ao estímulo com a temperatura ( $p=0,9162$ ) nem com a salinidade ( $p=0,6008$ ) no entanto houve diferença significativa quando comparados os tempos de uma mesma anêmona ( $p=0,04$ ). Posteriormente 11 indivíduos foram levados ao laboratório e aclimatados em um aquário de 40 cm de profundidade, os fatores abióticos foram controlados e o mesmo experimento foi realizado três vezes em cada indivíduo. O teste ANOVA revelou que não existiu diferença significativa entre o tempo de resposta entre as anêmonas em cativeiro ( $p=0,06$ ). Outro ANOVA revelou que não existe diferença significativa quando comparamos o tempo de respostas de anêmonas no aquário e no cativeiro ( $p=0,05$ ). Diversos trabalhos sugerem que anêmonas são sensíveis a fatores como temperatura e salinidade no entanto em nosso trabalho não observamos uma relação direta, mas o fato de existir uma diferença significativa entre a mesma anêmona revela que existe algum fator controlando o tempo de abertura das anêmonas que não pudemos identificar e nem replicar em cativeiro.

**Palavras-chave:** aquarismo *Bunodosoma*, Anthozoa temperatura

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



F A D U R P E